



## **Relatório de Gestão – 2012-2015**

Prof. Dr. Manoel Martins de Santana Filho – Diretor

Prof. Dr. Rogério Carlos Novais – Vice-Diretor

### **Sumário**

1.	Introdução.....	2
2.	Princípios orientadores da gestão.....	2
2.1	Propostas prioritárias.....	2
2.2	Ações adicionais a que se propôs esta gestão no decorrer do mandato .....	3
3.	Ponderações conjunturais (internas e externas à Unidade e à UERJ) .....	4
3.1.	Questões extem porâneas e ocasionais que marcaram a gestão.....	7
3.2	Quadro de ações exitosas.....	7
3.3	Metas em andamento e/ou não realizadas.....	8
3.4	Pendências e ações a serem encaminhadas.....	8
4.	Considerações finais.....	9



## **1. Introdução**

O presente relatório tem por objetivo explicitar as metas e procedimentos desenvolvidos durante a gestão 2012-2016 pela Direção da FFP-UERJ, bem como registrar as ações ainda não realizadas, apontando as razões para tal e sugerindo metas que possam nortear a futura direção da Unidade Acadêmica (Uma cópia mais detalhada deste relatório foi encaminhada à atual Direção da Unidade no Conselho departamental de março de 2016).

## **2. Princípios orientadores da gestão**

São os princípios que originalmente compuseram a proposta de campanha por ocasião do lançamento da chapa e que orientaram as ações da direção ao longo do período em questão.

### **2.1 Propostas prioritárias**

Na ocasião de lançamento da chapa divulgamos uma carta compromisso na qual nos comprometemos com alguns princípios norteadores da gestão, entre os princípios citados, destacamos que nosso compromisso se manteve o mesmo até o final da gestão, são eles: itens 1 e 2: Nesta gestão o SIDES foi aumentado de 15.000,00 para 20.000, (em algumas situações solicitamos e fomos atendidos com SIDES extra), itens 3 e 4: Três novos cursos de pós-graduação acadêmica foram criados nesta gestão e três de Mestrado Profissional, Item 5: Realizamos Conselhos departamentais em todos os meses da gestão sem exceção, um sem número de Conselhos extraordinários. Quanto à transparência financeira, uma vez por semestre, a administração era convidada a prestar contas dos gastos da receita de SIDES aos conselheiros. Item 6: Participação da FFP nos conselhos municipais, de educação, do meio ambiente etc. Itens 7 e 8: Quanto a este item, a relação com a Reitoria simplesmente foi de resposta unilateral ou simplesmente não existiu, o Fórum de Diretores no qual esperava-se discutir assuntos de relevância para a Universidade, muitas das vezes limitava-se a reuniões sem pauta pré-definida ou com uma pauta única, de interesse da Reitoria. A relação com demais setores, destacando-se Prefei, DAF, SR1, SRH foi ao menos amistosa e cordial. Item 9: não houve avanço neste item com a Adm central Itens 10, 11, 12: Em relação a estes itens, houve muito pouco avanço, de nossa



parte, foram adquiridas traves e redes para a quadra de esportes, o que resultou em seu uso efetivo por parte dos alunos, com a realização de campeonatos e confraternização, no entanto não conseguimos junto à Prefei a pintura e a cobertura do espaço. Em relação ao RU, houve uma determinação da ADM Central à DAF e Prefei para a conclusão de processo licitatório para sua construção, em junho de 2015, por solicitação destes setores, encaminhamos documentação com informações solicitadas, porém não houve qualquer retorno até então. Há de se frisar que a Direção acusou a necessidade da construção do R.U em todas as propostas orçamentárias enviadas anualmente à ADM Central. O mesmo se dá em relação a ônibus intercampi. Em relação ao valor e acúmulo de bolsas, houve um aumento na Gestão Vieiralves para R\$ 400,00 e a permissão para acúmulo de bolsas para cotistas. Durante nossa gestão entraram em vigor três novos acordos de cooperação com as Universidades PH Zurich, Universidad Academia de Humanismo Cristiano-Santiago-Chile, e Western New Mexico University. Quanto a Brinquedoteca, não logramos êxito em avançar com o projeto. Em relação à acessibilidade, há uma proposta vencedora na última licitação realizada, porém ainda não fomos contatados pela ADM Central a este respeito.

## 2.2 Ações adicionais a que se propôs esta gestão no decorrer do mandato:

1. Recomposição do quadro de servidores
2. Recomposição de fortalecimento do Setor de Informática
3. Reestruturação administrativa
4. Reestruturação das secretarias dos departamentos
5. Fortalecimento das coordenações acadêmicas
6. Fortalecimento do movimento estudantil para o diálogo no processo de gestão
7. Estimular ações de convênio nacionais e internacionais que fortaleçam as atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação
8. Realocar a secretaria das pós-graduações e as coordenações acadêmicas
9. Continuidade da construção do bloco e adaptação do acesso ao Bloco B
10. Demandar obras de acessibilidade
11. Demandar serviços de copeira e jardinagem para a Unidade no contrato de terceirização junto à PREFEI
12. Recuperação de fachada das edificações



### **3. Ponderações conjunturais (internas e externas à Unidade e à UERJ)**

A greve de 2012 foi a primeira dificuldade vivida na gestão, resultado dos embates que tinham como principal foco o plano de carreira docente com a implantação da dedicação exclusiva. As dificuldades de negociação ocorriam em especial pela oposição da Reitoria no encaminhamento das propostas definidas em assembleias docentes e apresentadas pela ASDUERJ. No fim, apesar da implantação da DE, muitas outras pautas continuam pendentes e sem encaminhamento por parte da Reitoria e do Governo do Estado - as demandas estudantis, a DE na aposentadoria, a recuperação salarial de servidores técnicos e docentes desde 2002 sem revisão alguma.

#### **O impossível diálogo com a Reitoria**

Ao longo da gestão não foi possível estabelecer diálogo com a Reitoria para tratar de planejamento estratégico sobre as demandas estruturais e conjunturais da FFP. Nos dois primeiros anos as solicitações de reuniões com a Reitoria ocorriam semanalmente, depois, mensalmente, mas sempre esbarrando na agenda do Reitor. Além de iniciativas por telefone, foram inúmeros os memorandos solicitando o agendamento de reunião com a Reitoria, nos quais apontávamos os temas prioritários a serem tratados. Como de costume nunca houve resposta a tais documentos.

Com a eleição da nova Reitoria para o período de 2016-2020 acreditamos que a FFP terá uma maior possibilidade de diálogo, uma vez que o atual Reitor, Prof. Ruy Marques já declarou em diversas situações que deseja dialogar com todos os setores e Unidades da Universidade.

#### **As dificuldades no diálogo com o movimento estudantil**

A relação com o movimento estudantil iniciou-se amistosa e deteriorou-se à medida que o foco das reivindicações advindas de um grupo de estudantes se concentrou em temas como a liberação das festas, a exploração e uso de espaço para reprografia pelos estudantes, além disso, o mau uso dos espaços destinados aos CAs, e por fim, os embates em função do uso ilícito de



drogas na Unidade, dificultaram o diálogo. Saliente-se que em nenhum momento houve qualquer embate entre os grupos ou coletivos estudantis e a Direção da FFP em torno de questões elencadas nos princípios norteadores da gestão, quais sejam: a luta pelo restaurante universitário, o ônibus intercampi, a defesa da recomposição das bolsas estudantis, a recomposição do quadro docente permanente.

Registramos nossa impressão que há por parte dos estudantes um abandono quanto à defesa do projeto político de formação de professores na Unidade – veja-se o esvaziamento das aulas inaugurais. Entendemos que o desafio que vivenciamos na FFP é a urgente necessidade de motivar a ocupação dos centros acadêmicos por uma parcela de estudantes que demonstrem compromisso institucional com a FFP, com uma vida acadêmica universitária pautada em princípios de participação democrática e que respeitem os fóruns institucionais com importantes locais de decisão política, acadêmica e administrativa com responsabilidade e transparência.

No último ano de gestão e durante as últimas semanas do período que se encerrava (2015/2) ocorreu a ocupação da UERJ por um grupo de estudantes que reivindicava a regularização do pagamento de bolsas e salários atrasados de bolsistas, professores e mesmo de servidores terceirizados, além de condições básicas de funcionamento e infraestrutura no campus e campi da UERJ, entre outros. Na FFP, a ocupação também ocorreu paralisando atividades acadêmicas e administrativas. Após negociações com o “comando de ocupação” conseguimos garantir a realização de tarefas à época inadiáveis (realização de concursos em andamento, inscrições para cursos de pós-graduação etc.). Após quase um mês de paralisação, as atividades foram retomadas e o semestre pôde ser concluído, sem que houvesse qualquer incidente digno de nota envolvendo estudantes/professores, participantes da ocupação.

### **Os eventos relativos à segurança (ação policial em confronto no entorno)**

Foram inúmeros os momentos em que nos deparamos com disparos de armas de fogo realizados nas imediações da Unidade, com maior intensidade e regularidade no último ano da gestão. Como já explicitamos em notas públicas, todas as ações que realizamos nessas situações visaram à segurança das pessoas. Buscamos orientação e auxílio da administração central da UERJ e dos órgãos de segurança pública. Um aliado incondicional de nosso trabalho foi a equipe



de segurança terceirizada, que atuando sob a coordenação de agentes da COSEG cuidaram e cuidam da orientação da comunidade acadêmica em eventos extemporâneos desta natureza, sempre priorizando para que as condições de segurança sejam mantidas; contribuíram efetivamente também para a elaboração das recomendações de segurança elencadas em documento enviado a todos os departamentos e setores da Unidade pela Direção da Unidade.

### **A participação nos conselhos municipais**

Entendemos como de suma importância que uma representação da FFP se fizesse presente nos fóruns municipais (conselhos, conferências etc.) para os quais fomos convidados ou onde fosse pertinente nossa presença, atuação e compromisso com a municipalidade. Atualmente estamos representados no Conselho Municipal de Educação pela Profa. Lucia Veloso. E no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento pelo Professor Leonardo de Carvalho Oliveira (titular) e Ana Maria de Almeida Santiago (suplente).

### **Articulação com as redes de ensino**

A melhor expressão desse esforço foi a assinatura de convênio com a SEMEC-SG e as visitas a Coordenaria da SEEDUC local a fim de favorecer a recepção de nossos estudantes nas atividades de estágio curricular nas escolas das redes públicas. A articulação com as escolas de educação básica localizadas no município de São Gonçalo e nas cidades vizinhas continua como uma necessidade e como exigência para nossa atuação. Desse esforço esperam-se desdobramentos diversos como o desenvolvimento mais orgânico de atividades de pesquisa e extensão, além da tradicional contribuição com os processos formativos iniciais dos licenciandos. A necessidade de rearticulação de uma coordenação de estágio voltou a exigir mais esforços, conforme encaminhado no último seminário de licenciaturas que realizamos.

Não podemos deixar de citar o sucesso do programa PIBIC que envolve professores de todos os departamentos da Unidade, realizando a interface da Universidade com as escolas, em um esforço que envolve professores, alunos e professores das escolas parceiras. Registre-se que a



FFP é a Unidade da UERJ com o maior número de bolsistas do programa. Infelizmente, há um contexto altamente desfavorável para a manutenção deste, e será necessário uma gestão da próxima Direção junto a SR-1 visando juntar esforços para garantir junto a CAPES a manutenção do programa.

### **3.1 Questões extemporâneas e ocasionais que marcaram a gestão**

- Questões de saúde discente (questões psicológicas ou de saúde física)

Vivenciamos inúmeras situações (desde surtos psicológicos a desmaios, quedas de pressão e pequenas outras questões de saúde) em que fica explícita a demanda por mecanismos de assistência estudantil ao menos em caráter de urgência, e amparo para questões sociais que afetam a vida acadêmica dos estudantes. A FFP conta com apenas uma assistente social, sem local específico para reuniões, e nenhum serviço de pronto socorro ou mesmo um profissional habilitado para lidar com questões vitais de urgência, ficando a Direção da Unidade sem os mecanismos apropriados para lidar com situações de emergência. Consideramos que é urgente que haja ao menos um profissional de saúde disponível para atender os casos de primeiros socorros, antes de encaminhá-los aos hospitais do município, também relativamente distantes do campus.

### **3.2. Quadro das ações exitosas**

- Pintura externa do bloco B
- Produção de vídeo e folder institucional por ocasião dos 40 anos da FFP
- Projeto de pintura lúdica das fachadas
- Reforma do jardim próximo ao Hall do bloco A
- Colocação de traves e redes na quadra de esportes
- Climatização do auditório (iniciada na gestão anterior).
- Climatização das salas de aula do bloco A
- Reorganização estrutural das secretarias dos departamentos e da secretaria de graduação
- Instalação de diversos quadros brancos em salas de aula



- Aquisição de aparelhos de informática para o setor de informática
- Finalização do 1º andar do bloco C e grande parte do 2º andar do bloco C
- Pavimentação e Urbanização no entorno do bloco C e da cantina
- Organização da 1ª Mostra dos projetos de pesquisa e extensão da Unidade
- Reforma da página eletrônica
- Produção bimestral dos “Informes FFP”
- Criação de seis novos cursos de mestrado (3 acadêmicos e 3 profissionais)
- Durante a gestão 2012-2015 a FFP foi contemplada com três projetos no edital “Apoio às entidades estaduais” com participação direta da Direção e Coordenações acadêmicas.

### **3.3. Metas em andamento e/ou não realizadas.**

- Instalação de rede *wireless* com abrangência em todo o campus (em andamento)
- Instalação de livraria móvel no bloco C (em andamento)
- Reforma dos espaços da administração, secretaria de graduação e departamentos: visando a constituição de uma secretaria única e de uma sala de professores. (em andamento)
- Sinalização das salas e espaços da Unidade (placas em PVC, acrílico ou alumínio) em modelo de visualização ao longo do corredor (perpendicular à parede).
- Recuperação da arborização e jardinagem, podas e cuidados permanentes com as árvores.

### **3.4 Pendências e ações a serem encaminhadas**

- A. Continuidade da obra do bloco C.
- B. Obras e instalação dos recursos de acessibilidade.
- C. Recuperação e manutenção da arborização do Campus.
- D. Recuperação de jardins.
- E. Recuperação dos mastros das bandeiras.
- F. Recuperação da infraestrutura do auditório.
- G. Recuperação do mobiliário das salas de aula, mini auditório e setores administrativos.
- H. Conclusão das instalações e mobiliário dos espaços a entrarem em uso no bloco C (auditório, salas de pesquisa dos departamentos, sala de reuniões de colegiado etc.).
- I. Recuperação do sistema de câmeras e vigilância para um equipamento e modelo mais moderno (necessita demanda de recursos da DAF).
- J. Investir na compra do imóvel vizinho para ampliação das instalações da Unidade.



- K. Ampliação e recuperação da quadra de esportes.
- L. Recuperação da instalação da guarita do acesso ao estacionamento no portão A e B.
- M. Instalação de sistema de acesso e controle dos estacionamentos.
- N. Consolidação e funcionamento do Centro de Memória Institucional da FFP, dotando a sala destinada a ele no prédio da biblioteca – uma das antigas salas do TRE.
- O. Investir na instalação de espaço cultural nos pilotis do prédio da biblioteca, permitindo que instalações e atividades artísticas disponibilizadas ao público nos espaços culturais no Campus Maracanã possam também ficar acessíveis ao público no Campus da FFP, atendendo à população do município.
- P. Atuação junto à Rede Sirius para a efetiva prestação do serviço da biblioteca às atividades acadêmicas desenvolvidas na Unidade, em especial a agilidade na disponibilização dos livros comprados/doados para uso nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Q. Solicitar veículo para transporte de cargas que não são comportadas ou não devem ser acondicionados nos veículos atuais.
- R. Investimentos na humanização dos espaços de trabalho, necessário para que o ambiente operacional da unidade ofereça aspectos de decoração, ergonomia e bem-estar.
- S. Recomposição dos serviços de transporte de documentos entre Campi.
- T. Contrato permanente de manutenção de ar condicionado no modelo *Split*.
- U. Equipe de jardinagem permanente.
- V. Construção de vestiário e copa para os funcionários terceirizados.

#### **4. Considerações Finais**

As ações da gestão 2012-2016 da FFP-UERJ foram marcadas por um contexto externo adverso. No âmbito do governo estadual, um orçamento praticado a cada ano mais curto limitou e impossibilitou ações operacionais de infraestrutura de maneira muito grave. Do ponto de vista acadêmico-educacional os mecanismos de gestão de currículo das redes de ensino vêm se tornando cada vez mais engessados, sem que tenhamos alcançado interpretar e intervir junto os gestores e professores dos sistemas uma avaliação mais pertinente e engajada, focada no cotidiano escolar, na ação docente e nos processos de aprendizagem. Os esforços de diálogos são ainda pouco institucionais, na maioria das vezes estão articuladas a vínculos pessoais/individuais ou circunstanciais, tanto quando se refere às escolas quanto às secretarias.

No âmbito da UERJ e da relação com a Administração Central convivemos com uma Reitoria que somente tratou das questões inevitáveis para o funcionamento da unidade e, muitas vezes, por cumprimento limitado das responsabilidades de sua competência. Não houve qualquer diálogo ao longo dos quatro anos da gestão quanto às demandas específicas da Unidade acadêmica. Nossos esforços em propor um planejamento para aspectos de recursos humanos, da infraestrutura, do custeio e orçamento não foram sequer consideradas.



No âmbito interno a gestão conduziu a Unidade em um contexto em que foram mantidos todos os espaços institucionais de debate e decisão. A escuta permanente aos segmentos docentes, técnicos administrativos e discentes. Os conselhos departamentais foram realizados mensalmente e constituíram os espaços de debate e encaminhamentos das questões de natureza acadêmico-administrativa, (por exemplo, a discussão e debate a respeito da distribuição da carga horária docente dentro do planejamento dos cursos, os concursos públicos a serem realizados, as prestações de contas SIDES, criação de cursos de Mestrado profissionalizante, etc) como também daquelas surgidas no cotidiano (a ocupação dos espaços, uso dos espaços da Unidade para festividades, o uso ilícito de drogas no Campus etc.).

Quanto à recomposição do corpo docente (e técnico administrativo- ver em anexo), como resumo da nova realidade, vale destacar algumas preocupações. Considerando que no ano de 2015 realizaram-se concursos públicos para 60 vagas docentes, a maioria na categoria de adjunto, significa que a Unidade passou a contar com um providencial número de professores para atender à demanda de graduação de acordo com o currículo vigente, cuja versão está sendo praticada desde 2006. Este cenário positivo para atendimento da graduação, contudo, exigem que estejam no horizonte da nova gestão da Faculdade, novas demandas resultantes da presença desse grande número de docentes-pesquisadores numa universidade com déficit estrutural nas suas instalações, especialmente espaços para atividades de pesquisa, extensão e até mesmo para serviços operacionais. Saliente-se que a demanda por infraestrutura desta ordem não está pior porque o corpo docente da Unidade tem demonstrado esmero e competência para auferir resultados positivos na disputa em editais importantes nas agências de fomento como a FAPERJ, CNPQ, FINEP e CAPES. Tais demandas num futuro imediato, de médio e longo prazo precisarão de atenção e de uma ação direta junto à Administração Central e outros órgãos do estado.

## **ANEXO**

### ***Descrição do quadro de servidores***

- I. Secretaria da Direção:** Atualmente com um servidor, atendendo das 08:00 as 14:00 hs. Necessitamos de mais um servidor para os turnos da tarde/noite, com função gratificada (*Chefe de Gabinete da Direção*).

**[Secretarias de Pós-Graduação:** este setor funciona de forma compartilhada, reunindo os seis programas de mestrado e as especializações, com 06 servidores (secretários de

cada um dos mestrados com FG-3), *Demanda: 02 secretários especificamente para as especializações.*

- II. **Secretaria de Graduação:** atende a todas as licenciaturas e departamentos. Atualmente conta com 06 servidores. Em função do horário de atendimento (9h às 20h) são necessários mais 03 efetivos para ter o quadro completo. *Demanda: 03 servidores.*
- III. **Administração:** No que diz respeito ao apoio acadêmico, o setor precisa atender às demandas de 36 salas de aula, 5 laboratórios de uso misto (aulas e pesquisa), 1 mini auditório, 1 auditório, 1 sala de defesas multimídia, e a partir do segundo semestre um novo mini auditório no Bloco C.
- a) *Audiovisual* – funciona com 02 servidores, quando o ideal seria ter a equipe com 06 funcionários (02 por turno). Poderia ser resolvido com 03 trabalhadores de firma terceirizada a exemplo do que ocorre no Campus Maracanã.
  - b) *Zeladoria* – abertura e fechamento da Unidade (04 funcionários), sendo que alguns deles acumulam tarefas no audiovisual e em trabalhos operacionais de manutenção de área verde, sobrepondo-se. *Demanda:* mais 02 servidores.
  - c) *Correio e estafeta* – transporte de documentos entre os campi: 01 servidor efetivo com desvio de função realiza a função. *Demanda:* 01 novo contrato de nível elementar permitiria cobrir conjuntamente atendimento de portaria e eventuais faltas/férias.
  - d) *Telefonia* – atualmente apenas um contrato de nível fundamental, que atende apenas parcialmente (tarde e noite) ao horário de atendimento na Unidade. *Demanda:* 01 contrato ou alocação de um trabalhador de firma terceirizada.
  - e) *Compras e almoxarifado:* conta com 01 servidor – que acumula atendimento ao público e audiovisual. *Demanda:* mais 01 servidor ou contrato.
  - f) *Financeiro patrimonial e serviços de RH:* Conta com 02 servidores que acumulam outras tarefas de atendimento ao público, compras e acompanhamento de terceirizados. *Demanda:* mais 03 servidores de nível médio.
  - g) *Transportes:* Em exercício temos 01 motorista efetivamente e 02 terceirizados da empresa Construir. *Demanda:* 02 motoristas
- IV. **Departamentos:** São seis departamentos, responsáveis por sete cursos de licenciatura. Todos os secretários de departamentos são servidores efetivos, sendo que dois departamentos possuem dois turnos de atendimento e contam com dois secretários cada um: são dos cursos Pedagogia e Geografia – com turmas no turno da manhã – todos os demais funcionam tarde e noite (14h-20h). Os secretários dos departamentos são coordenados e supervisionados pela Chefia da Secretaria da Graduação.
- Em dois desses departamentos há laboratórios voltados principalmente para a graduação e projetos de pesquisa (três no Deptº. de Ciências e um no Deptº. de Geografia). Apenas nos laboratórios do DCIEN há servidores técnicos (biólogos) atualmente alocados (dois em exercício).



**Coordenações Acadêmicas:** Como unidade distante do campus central, há necessidade de organização de coordenações acadêmicas que vêm desempenhando importantes funções de articulação interna e externa (com órgãos das sub-reitorias, por exemplo).

**A) Coordenação de Graduação**

O horário de funcionamento para atendimento é de 8h às 20h, durante o qual trabalha uma servidora efetiva e um trabalhador atualmente cedido pelo CEDERJ. Conta ainda com a assessoria da Pedagoga da Unidade e de uma Assistente Social responsável pelo Programa PROINICIAR, que desenvolve o trabalho em sintonia com o CAIAC/SR-1.  
*Demanda 01 servidor ou contrato.*

**B) Coordenação de Pesquisa**

Há uma servidora alocada para as atividades sob supervisão de um Coordenador. Sem demanda.

**C) Coordenação de Extensão**

A FFP é a Unidade da UERJ com o maior número de projetos de extensão, atividades de várias modalidades dessa natureza são propostas e realizadas ao longo do todo o ano, o que exige articulação interna desses projetos, bem como a mediação dessa coordenação com relação à SR-3, funcionando como um Núcleo de Extensão da SR-3 na Unidade. A Coordenação de Extensão conta hoje com um servidor para um horário de atendimento ao público da Unidade em dois turnos que se encerra às 20h.  
Demanda: Um servidor.

**V. Setor de Informática**

Este setor é responsável hoje por dois laboratórios (um para uso livre dos alunos de graduação e pós-graduação e outro para aulas), pelo funcionamento e suporte a centenas de computadores espalhados por toda a Unidade, da manutenção da página, da rede de internet, das questões relativas à DINFO e também de suporte à Administração e aos professores nos assuntos relacionados a esta tecnologia. No momento é o setor que mais se aproxima de uma situação de demanda razoavelmente atendida (tem um servidor efetivo antigo - programador), um digitador e dois técnicos recentemente convocados por concurso público e dois contratos técnicos. Com a ampliação de um novo bloco na Unidade voltado para a pós-graduação (bloco C em construção com diversas salas de aula, alocação dos serviços de pós-graduação, salas de estudo e laboratório de informática para os programas de mestrado), a instalação num futuro breve de um laboratório de informática voltado para os cursos de pós-graduação (especialização e mestrados) e a rede sem fio em toda a Unidade com financiamento FAPERJ, este é um setor de grande importância para a dinâmica atual e futura da Unidade acadêmica. Além disso, há uma



demanda crescente do uso dessa tecnologia nas atividades de graduação em todos os cursos de licenciatura. *Demanda: 02 técnicos para o laboratório do novo bloco C.*

Cabe destacar que mais de dois terços dos servidores da Unidade encontra-se em condições de aposentaria ou próximo disso. Diante deste cenário será necessário um estudo de recomposição e gestão junto à ADM Central visando a recomposição do quadro de servidores com a maior brevidade possível.